

PMC

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza,
Paulo Rody e Eduarda Gripp.

COMÉRCIO CAPIXABA RECUA 1,4% EM MAIO, MAS MANTÉM CRESCIMENTO DE 1,7% EM 12 MESES

AVANÇO DE 46,3% EM ARTIGOS FARMACÊUTICOS E ALTA DE 7,1% NO VAREJO AMPLIADO CONTRASTAM COM A RETRAÇÃO DO VAREJO RESTRITO

O QUE ACONTECEU?

Em maio de 2026, o volume de vendas do varejo capixaba recuou 1,4% em relação a abril e 2,9% na comparação com maio de 2025. Apesar das retrações, o indicador acumulado em 12 meses permaneceu positivo em 1,7%, com destaque para artigos farmacêuticos, que avançaram 46,3%.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

A retração do varejo indica menor ritmo de circulação econômica no mês, mesmo com o estímulo sazonal do Dia das Mães. Por outro lado, o crescimento do varejo ampliado e de segmentos ligados à saúde, construção, veículos e abastecimento ajudou a compensar parcialmente o desempenho menos favorável do varejo restrito.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

As quedas no vestuário, informática, supermercados e artigos de uso pessoal sinalizam maior seletividade do consumo. Em contrapartida, os avanços em artigos farmacêuticos, móveis, material de construção, veículos e atacado alimentício criam oportunidades em segmentos relacionados à saúde, ao consumo planejado, à mobilidade e ao abastecimento.

PMC

Mensal
(-1,4%)

Interanual
(-2,9%)

ARTIGOS FARMACÊUTICOS

Interanual
(+46,3%)

Acumulado no Ano
(+39,2%)

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Interanual
(+8,7%)

Acumulado no Ano
(+9,0%)

VAREJO AMPLIADO ANUAL

Espírito Santo **(+7,1%)**

Brasil **(-0,6%)**

Sudeste **(+0,1%)**

Entenda a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o Varejo Ampliado é composto por todas as atividades

do varejo restrito mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como “Atacado”. Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

Resultados Gerais

Em maio de 2026, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou retração de 1,4% em comparação com abril. O resultado aprofundou o movimento de acomodação observado no mês anterior e demonstrou perda de ritmo da atividade comercial no decorrer do segundo trimestre.

O comportamento ocorreu mesmo em um mês tradicionalmente favorecido pelo Dia das Mães, uma das principais datas comemorativas do varejo. Nesse sentido, o estímulo sazonal da data parece não ter sido suficiente para compensar a retração observada em diferentes segmentos, especialmente vestuário, equipamentos de informática, supermercados e artigos de uso pessoal e doméstico.

O desempenho capixaba ficou abaixo do observado no Brasil, que apresentou leve crescimento de 0,1%, e também foi um

pouco inferior à média do Sudeste, que recuou 1,2%. Dessa forma, o Espírito Santo apresentou, em maio, uma retração mensal mais intensa que as referências nacional e regional.

De forma semelhante, as vendas do varejo capixaba ficaram abaixo das registradas em maio de 2025. Na comparação interanual, o volume de vendas recuou 2,9%, indicando que a atividade comercial perdeu intensidade em relação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado interanual também foi inferior ao desempenho do Brasil, que cresceu 0,4%, e à média do Sudeste, que apresentou retração de 2,0%. Esse comportamento evidencia que a desaceleração do varejo foi relativamente mais intensa no Espírito Santo durante o mês analisado.

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), ES, Maio de 2026

	Mensal ¹ mai/26 - abr/26	Interanual mai/26 - mai/25	Acumulado ano jan/26 a mai/26 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,1	0,4	1,7	1,4
Sudeste (média)	-1,2	-2,0	0,6	0,7
Espírito Santo	-1,4	-2,9	0,2	1,7

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Apesar das retrações mensal e interanual, o Espírito Santo manteve leve crescimento de 0,2% no acumulado entre janeiro e maio de 2026. O resultado indica que o desempenho positivo dos primeiros meses do ano ainda compensou parcialmente a perda de ritmo observada em abril e maio.

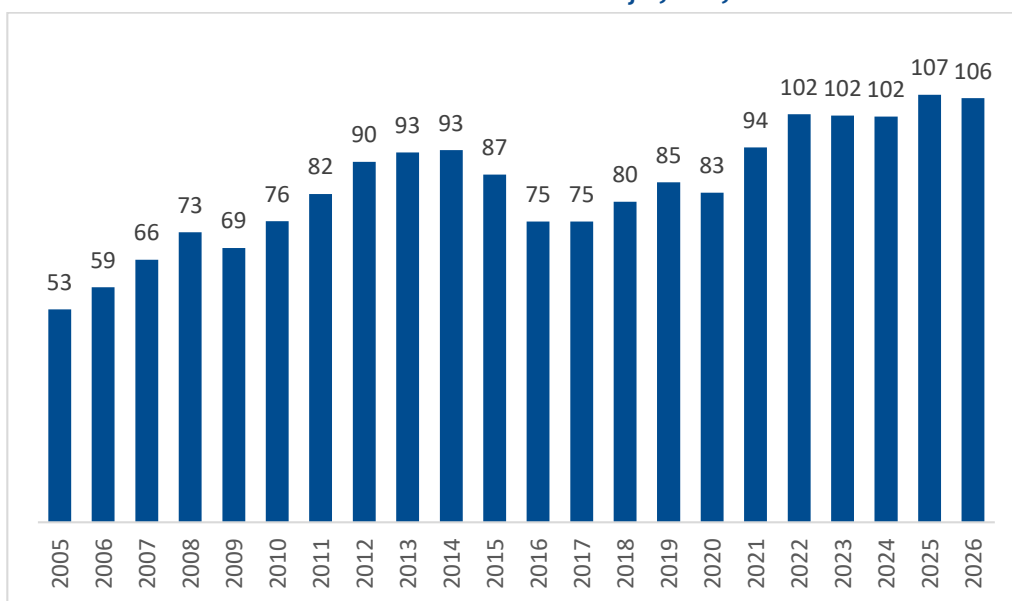
No indicador acumulado em 12 meses, o comércio capixaba avançou 1,7%, superando o Sudeste, com 0,7%, e o Brasil, com 1,4%. Esse resultado demonstra que, embora maio tenha sido desfavorável, a trajetória de médio prazo do varejo estadual permaneceu positiva.

O índice de volume de vendas alcançou 106

pontos em maio de 2026, abaixo dos 107 pontos registrados no mesmo mês de 2025. Ainda assim, o valor corresponde ao segundo maior nível da série histórica apresentada para maio, evidenciando que a atividade comercial permanece em patamar elevado quando comparada aos anos anteriores.

A redução de apenas um ponto no índice entre maio de 2025 e maio de 2026 mostra uma acomodação após os níveis mais altos alcançados recentemente. Embora o resultado confirme a retração interanual, também indica que o varejo capixaba continua operando próximo ao seu maior patamar histórico para o mês.

Índice de Volume de Vendas do Varejo, ES, Maio 2005 - 2026



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram os melhores desempenhos entre maio de 2025 e maio de 2026 foram: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+46,3%); Livros, jornais, revistas e papelaria (+27,1%); Móveis e eletrodomésticos (+8,7%); e Combustíveis e lubrificantes (+0,3%).

Esses resultados indicam fortalecimento da demanda em atividades relacionadas à saúde, educação, bens duráveis e mobilidade. O desempenho positivo desses segmentos contribuiu para limitar os efeitos da retração observada no varejo agregado.

Os segmentos que apresentaram quedas

foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-23,5%); Tecidos, vestuário e calçados (-9,1%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-4,7%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,8%).

A retração de tecidos, vestuário e calçados chama atenção por maio ser marcado pelo Dia das Mães, uma data tradicionalmente favorável à venda de presentes. O resultado sugere que o estímulo sazonal não foi suficiente para superar a base de comparação do ano anterior ou compensar a maior seletividade das famílias nas decisões de compra.

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), por Segmento, ES, Maio de 2026

	Interanual (mai/2026 – mai/2025)	Acumulado no ano (jan/26 a mai/26)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	0,3	4,3	1,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,8	-1,8	-1,9
Tecidos, vestuário e calçados	-9,1	-5	1,6
Móveis e eletrodomésticos	8,7	9	10,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	46,3	39,2	23,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	27,1	9,8	2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-23,5	-8,3	1,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,7	-11,8	-14

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos manteve trajetória de crescimento robusta, com avanço de 46,3% na comparação interanual, 39,2% no acumulado do ano e 23,8% em 12 meses. O resultado reforça a importância crescente do segmento para a sustentação do varejo capixaba.

O desempenho pode refletir a demanda relativamente mais resiliente por medicamentos, produtos de saúde e cuidados pessoais. A presença de perfumaria e cosméticos no grupo também pode ter sido favorecida pelas compras associadas ao Dia das Mães, embora os dados agregados não permitam isolar o efeito específico da data.

De forma semelhante, o grupo de Móveis e eletrodomésticos apresentou crescimento de 8,7% na comparação interanual, além de resultados positivos no acumulado do ano (9,0%) e em 12 meses (10,7%). O desempenho sugere manutenção da demanda por bens duráveis e por compras que normalmente envolvem maior planejamento financeiro.

Também merece destaque o segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria, que avançou 27,1% na comparação interanual. O resultado manteve o desempenho positivo observado no mês anterior e pode estar relacionado à reposição de materiais escolares, acadêmicos e de escritório ao longo do primeiro semestre.

Em sentido contrário, o segmento de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação registrou a retração mais intensa, de 23,5% na comparação interanual. Apesar disso, o acumulado em 12 meses permaneceu positivo em 1,7%, mostrando que a queda de maio ainda não eliminou completamente o crescimento observado anteriormente.

De modo geral, os resultados mostram um varejo com desempenhos bastante distintos entre os segmentos. Enquanto atividades ligadas à saúde, educação e bens duráveis sustentaram crescimento expressivo, setores associados a vestuário, informática, consumo pessoal e alimentação apresentaram retrações, contribuindo para a queda do indicador agregado.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

O varejo ampliado capixaba apresentou crescimento de 3,2% em maio de 2026, enquanto o Brasil e o Sudeste registraram leves retrações de 0,2%. O resultado representou uma

reversão em relação à queda observada em abril e colocou o Espírito Santo em posição de destaque na comparação mensal.

Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), ES, Maio de 2026

	Mensal ¹ mai/26 - abr/26	Interanual mai/26 - mai/25	Acumulado ano jan/26 a mai/26	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-0,2	-0,6	1,3	0,1
Sudeste (média)	-0,2	0,1	2,2	0,7
Espírito Santo	3,2	7,1	5,6	3,4

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação interanual, o volume de vendas do varejo ampliado no Espírito Santo avançou 7,1%, desempenho significativamente superior ao Brasil, que recuou 0,6%, e ao Sudeste, que cresceu apenas 0,1%.

O resultado reforça o dinamismo do varejo ampliado capixaba e demonstra que a expansão do comércio estadual não esteve concentrada no varejo restrito. A atividade foi

sustentada principalmente por material de construção, veículos e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

No acumulado entre janeiro e maio, o Espírito Santo avançou 5,6%, também acima do Brasil (1,3%) e do Sudeste (2,2%). Em 12 meses, o estado cresceu 3,4%, em comparação a 0,1% no Brasil e a 0,7% na região Sudeste.

Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), por Segmento, ES, Maio de 2026

	Interanual (mai/26 – mai/25)	Acumulado no ano (jan/26 a mai/26)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,1	2,9	-0,6
Material de construção	41,8	40,7	15,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,5	4,6	13,6

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Entre os segmentos do varejo ampliado, o principal destaque foi o material de construção, que registrou crescimento de 41,8% na comparação interanual e 40,7% no acumulado do ano. O resultado sugere continuidade da demanda por reformas, obras e investimentos em imóveis residenciais e comerciais.

O crescimento acumulado em 12 meses, de 15,2%, reforça que o desempenho do segmento não esteve restrito ao mês de maio. Trata-se de uma trajetória positiva mais ampla, que contribuiu significativamente para a expansão do varejo ampliado capixaba.

Também se destacou o segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, com crescimento de 10,1% na comparação interanual e de 2,9% no acumulado do ano. O resultado indica melhora da demanda por bens de maior valor agregado e por itens relacionados à mobilidade.

O atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo avançou 11,5% na comparação interanual, 4,6% no acumulado do ano e 13,6% em 12 meses. O desempenho indica fortalecimento das atividades de abastecimento e distribuição, contribuindo para sustentar a circulação de mercadorias no estado.

Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado (em pontos), por Segmento, ES, mês de Maio

	2023	2024	2025	2026
Veículos, motocicletas, partes e peças	114,3	156,5	129,1	142,1
Material de construção	113,2	93,2	117,6	166,8
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	105,7	107,3	125,1	139,5

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O índice de volume de vendas do segmento de material de construção atingiu 166,8 pontos em maio de 2026, o maior nível entre os segmentos e anos apresentados na tabela. O resultado evidencia forte expansão da atividade em relação a maio de 2025, quando o indicador estava em 117,6 pontos.

O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças alcançou 142,1 pontos, acima dos 129,1 pontos observados em maio de 2025, embora ainda abaixo do nível mais elevado de 156,5 pontos registrado em 2024.

O atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo atingiu 139,5 pontos, superando os resultados apresentados para maio de 2023, 2024 e 2025. O comportamento confirma o fortalecimento recente das atividades de abastecimento e distribuição no Espírito Santo.

Esses resultados reforçam a manutenção de um ambiente relativamente favorável para o varejo ampliado capixaba, indicando continuidade da demanda em segmentos ligados à construção civil, mobilidade e abastecimento.

Além disso, a permanência da confiança dos consumidores na zona de satisfação (acima de 100 pontos), conforme sinaliza o Índice de

Intenção de Consumo das Famílias capixabas¹, associada ao bom desempenho de artigos farmacêuticos, móveis e eletrodomésticos, material de construção, veículos e atacado alimentício, podem ter contribuído positivamente para os resultados observados em maio de 2026.

De forma geral, a PMC de maio apresentou dois movimentos distintos. O varejo restrito perdeu ritmo, com retrações mensal e interanual, enquanto o varejo ampliado registrou crescimento expressivo. Esse contraste demonstra que a atividade comercial capixaba foi sustentada principalmente pelos segmentos ligados à construção, mobilidade, abastecimento, saúde e bens duráveis.



OPINIÃO DO EMPRESARIADO CAPIXABA



Julio Cezar Campagnaro

“A preocupação com a melhoria da qualidade de vida tem impulsionado a procura por medicamentos, produtos de beleza, higiene e, principalmente, suplementos, que vêm apresentando um crescimento significativo.”

O setor farmacêutico volta a chamar atenção ao registrar crescimento. Trouxemos uma fala do presidente da Sincofaes, **Julio Cezar Campagnaro**, que nos ajuda a entender os motivos do crescimento no setor. Segundo ele, o resultado reflete a continuidade de uma demanda mais aquecida por medicamentos, produtos de higiene, beleza e cuidados pessoais. Confira:

“Tenho observado uma mudança importante no comportamento do consumidor, que está cada vez mais voltado ao autocuidado, à prevenção e à busca por uma longevidade saudável, e não apenas ao tratamento de doenças. Essa preocupação com a melhoria da qualidade de vida tem impulsionado a procura por medicamentos, produtos de

beleza, higiene e, principalmente, suplementos, que vêm apresentando um crescimento significativo.

Esse movimento também tem favorecido especialmente o segmento de manipulação, que possui maior agilidade e capacidade de adaptação para atender às demandas relacionadas à prevenção, ao envelhecimento saudável e ao cuidado com a saúde. Como consequência, temos observado um pequeno aumento no movimento das lojas, ainda que de forma moderada e sem grandes oscilações. É uma tendência que demonstra como o setor vem acompanhando essa transformação nos hábitos e nas prioridades dos consumidores.”

Notas Metodológicas

¹ Intenção de consumo das famílias capixabas permanece acima do Brasil e do Sudeste em junho. Disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2026/07/ICF-relativo-JUNHO-2026.pdf>>

- A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.
- A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.
- A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.
- Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;
- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br